



UTILIZAÇÃO DE *BLOGS* EM BIBLIOTECAS: UM ESTUDO COMPARATIVO DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E DA USABILIDADE DOS *BLOGS* DA BIBLIOTECA DE SÃO PAULO E DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES – FFLCH USP

Fernando Luiz Vechiato¹, Laura Akie Saito Inafuko²,

Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti³

¹Doutorando do PPG em Ciência da Informação – UNESP – Marília, SP. Bolsista CAPES

²Graduanda em Biblioteconomia – UNESP – Marília, SP. Bolsista PIBIC/CNPq

³Profa. do PPG em Ciência da Informação – UNESP – Marília, SP

RESUMO

A utilização de *blogs* por bibliotecas possibilita a divulgação de seus serviços e a maior interação com seus usuários, visto que eles estão acompanhando o progresso tecnológico da sociedade da informação. No entanto, torna-se importante a avaliação da interface de *blogs* para verificar se a organização das informações e as possibilidades de navegação e interação correspondem às expectativas dos usuários. Para esta investigação, foram analisados os *blogs* da Biblioteca de São Paulo e da Biblioteca Florestan Fernandes – FFLCH por meio de elementos da Arquitetura da Informação e de diretrizes de Usabilidade. De um modo geral, percebeu-se que o *blog* da Biblioteca Florestan Fernandes se destacou, pois tem utilizado os recursos de sua plataforma, *Wordpress*, de forma mais efetiva quando comparado ao *blog* da Biblioteca de São Paulo, pois possibilita alternativas de organização e navegação das informações, o que contribui para que os usuários encontrem mais rapidamente as informações que necessitam.

Palavras-Chave: *Blogs*; Bibliotecas; Arquitetura da Informação; Usabilidade; Web 2.0.

ABSTRACT

The use of blogs by libraries allows the dissemination of their services and greater interaction with their users, since they are following the technological progress of information society. However, it is important to evaluate the blogs interface to see if the information organization and the navigation and interaction meet the expectations of users. For this study, we analyzed the São Paulo Library and the Florestan Fernandes Library – FFLCH blogs through Information Architecture elements and Usability guidelines. In general, it was noticed that the Florestan Fernandes Library blog stood out because it has used the resources of his platform, Wordpress, more effectively when compared to the São Paulo Library blog, it allows alternatives for information organization and navigation, which helps users to find quickly the information they need.

Keywords: Blogs; Libraries; Information Architecture; Usability; Web 2.0.



1 Introdução

As possibilidades tecnológicas que permeiam a sociedade da informação precisam cada vez mais ser exploradas pelos bibliotecários com vistas a atender as necessidades e as expectativas de seus usuários que potencialmente utilizam as tecnologias da *Web* para acesso à informação e construção de conhecimento. Os recursos da *Web 2.0* merecem destaque nesse contexto, pois promovem às bibliotecas a disseminação de seus serviços e aos seus usuários a participação com conteúdos intelectuais, criando um ambiente de colaboração. Neste trabalho, são enfocados os *blogs*, ambientes que permitem a postagem de conteúdos informacionais e que possibilitam aos usuários comentar sobre essas postagens.

No entanto, percebe-se a necessidade de verificar se esses ambientes de construção coletiva atendem às necessidades e às expectativas institucionais e dos usuários, tornando-se necessária a aplicação dos estudos de Arquitetura da Informação e de Usabilidade nesse contexto, que possibilitam discutir sobre a estrutura organizacional das informações disponibilizadas com vistas a amenizar a ansiedade informacional dos usuários.

2 Revisão de Literatura

Desde sua criação em meados da década de 1990, a *Web* vem possibilitando a criação de conteúdo e o acesso a uma ampla gama de informações por instituições e usuários, bem como vem propiciando o crescimento do número de adeptos às suas tecnologias. Nos últimos anos, os ambientes da *Web* que possibilitam a colaboração dos próprios usuários em sua construção se destacaram, proporcionando a geração de conteúdos intelectuais que promovem a construção coletiva do conhecimento.

Nesse contexto, considera-se que a *Web 2.0* possui repercussões sociais importantes ao potencializar os processos de trabalho coletivo, troca afetiva, produção e circulação de informações e, sobretudo, a construção social do conhecimento apoiada pelo uso das tecnologias (PRIMO, 2007). Assim, o usuário passa a se tornar mais do que um simples consumidor de informação e começa a

produzir conteúdos, podendo gerar nele várias alterações. Podem ser citados como exemplos de ambientes da *Web 2.0*: *blogs*, *microblogs*, *wikis*, *bookmarks online*, *feeds*, *podcasts* e redes sociais de relacionamento. Os *blogs*, especialmente, são ambientes informacionais digitais que permitem publicar textos sobre temas diversos. Essas publicações se apresentam em ordem cronológica inversa e podem conter, além de textos, outros tipos de conteúdos informacionais como músicas, imagens e vídeos.

Jorn Barger cunhou o termo *weblog* em 1997 quando começou a chamar o seu próprio *website* de *weblog* para descrever *sites* pessoais que fossem atualizados com frequência e contivessem em seus conteúdos publicados *links* que considerasse interessantes e comentários para estes (BALTAZAR; AGUADED, 2005). O termo *weblog* é, na realidade, a junção de duas palavras inglesas, *web* (rede) e *log* (diário de bordo), significando “diário da rede”. Segundo Blood (2000), o termo *weblog* passou a ser utilizado em sua forma contráctil após Merholz (1999) ter anunciado que passaria a pronunciar “*wee-blog*”, e utilizaria o termo também em sua forma curta, “*blog*”, tornando seu uso popular.

No contexto atual, Recuero (2003) classifica os *blogs* como **publicações eletrônicas**, desmistificando a ideia de que tenham sido desenvolvidos apenas para a função de servirem como diários eletrônicos. A autora destaca que os *blogs*

[...] atuam como versões mais dinâmicas dos *websites* pessoais. E, com os *websites* pessoais, dividem as mesmas críticas: são experiências de publicação amadoras, muitas vezes produtos narcisísticos e exibicionistas. São geradores de conteúdo pessoal. E, como os *websites* pessoais, podem ser classificados em um sem-número de categorias. (RECUERO, 2003, p.3)

Entretanto, a autora (RECUERO, 2003) apresenta em seu artigo duas categorias principais de *blogs*, facilmente distinguíveis devido às características de seus *posts*, e uma terceira categoria, híbrida das categorias anteriores:

1. **Diários eletrônicos:** *blogs* que servem como canal de expressão de seu autor, sendo atualizados com pensamentos, fatos e ocorrências da vida pessoal de cada indivíduo.

2. **Publicações eletrônicas:** *blogs* que se destinam principalmente à informação. Publicam, assim como revistas eletrônicas, notícias, dicas e tutoriais e comentários sobre determinado assunto. Evita-se comentários pessoais, embora apareçam algumas vezes.
3. **Publicações mistas:** *blogs* que efetivamente contemplam *posts* pessoais do autor e *posts* informativos.

Foi após o surgimento de ferramentas específicas para publicação que o sucesso dos *blogs* alavancou. Durante o ano de 1999, a Pitas e a Pyra lançaram suas ferramentas de manutenção de *sites* via *web*. “Esses sistemas proporcionaram uma maior facilidade na publicação e manutenção dos *sites*, que não mais exigiam o conhecimento da linguagem HTML e, por isso, passaram a ser rapidamente adotados e apropriados para os mais diversos usos” (AMARAL; RECUERO; MONTARDO, 2009, p. 28)

No início do ano 2000, a empresa *Blogger* lançou o *permalink*, recurso que garante que cada postagem possua uma localização permanente (uma URL), o que possibilita ao usuário referenciar um conteúdo pontualmente, uma vez que anteriormente a recuperação de conteúdos nos *blogs* era feita apenas por navegação livre. Além disso, Amaral, Recuero e Montardo (2009) acreditam que a posterior agregação do recurso de comentários foi também fundamental para a popularização do sistema.

Neste contexto, os *blogs* são considerados ambientes informacionais digitais colaborativos por permitirem a colaboração de vários usuários na inserção de conteúdos. Yang e Liu (2009) consideram os *blogs* como ferramentas relativamente novas de comunicação e colaboração pessoais, sendo o “blogar” (*blogging*) uma nova forma de publicação. Segundo os autores, *blogs* são *websites* que usam um formato de registro datado para publicação de informações periódicas, projetados originalmente para uso pessoal, caracterizando-os como diários pessoais *online*. Tal definição se deve ao fato de muitos usuários utilizarem esse ambiente para narrar fatos do cotidiano.

Primo (2008), no entanto, discorda de tal característica ao afirmar que

diários pessoais e *blogs* apresentam características muito distintas, mesmo sendo ambos formas de registro escrito que seguem uma explícita organização cronológica. A principal distinção entre um e outro, segundo o autor, é a forma intrapessoal que o diário pessoal se volta, tendo como destinatário o próprio autor; enquanto que nos *blogs* a abordagem escrita é interpessoal, tendo como leitor outras pessoas conectadas na *Web*. Para o autor, “[...] *blogs* são muito mais que uma simples interface facilitada para a publicação individual, como são freqüentemente definidos. [...] Mas também [...] são espaços coletivos de interação” (PRIMO, 2008, p. 123). É importante ressaltar esse aspecto para evidenciar a importância desse ambiente colaborativo, possibilitando a interação entre vários usuários no uso dessa ferramenta.

Os *blogs* podem ser considerados como *softwares* sociais por permitirem a interação e o compartilhamento de informações entre usuários, tendo como foco a utilização da tecnologia no estímulo de interação entre pessoas e grupos. Dessa forma, os *blogs* adquirem importância no contexto da sociedade atual, por seu aspecto integrador, característica que justifica a importância de seu uso por usuários e instituições, especialmente bibliotecas.

A utilização de recursos da *Web 2.0* por bibliotecas é essencialmente importante tendo em vista que os seus usuários estão cada vez mais participando dos ambientes de colaboração disponíveis. Os *blogs*, especialmente, contribuem para que informações sobre aquisições de materiais, eventos, projetos entre outras sejam disseminadas por meio de postagens, o que propicia à biblioteca a divulgação de seus serviços de maneira atualizada e aos seus usuários a colaboração com comentários acerca dessas publicações. No entanto, torna-se importante a investigação da Arquitetura da Informação e da Usabilidade em *blogs* com vistas a compreender se os aspectos formais e o conteúdo de suas interfaces possuem elementos que facilitem o acesso e o uso das informações por seus usuários.

De acordo com Vidotti, Cusin e Corradi (2008, p.182), a

Arquitetura da Informação enfoca a organização de conteúdos informacionais e as formas de armazenamento e preservação (sistemas de organização), representação, descrição e classificação (sistema de

rotulagem, metadados, tesouro e vocabulário controlado), recuperação (sistema de busca), objetivando a criação de um sistema de interação (sistema de navegação) no qual o usuário deve interagir facilmente (usabilidade) com autonomia no acesso e uso do conteúdo (acessibilidade) no ambiente hipermídia informacional digital.

A usabilidade, por sua vez, refere-se à qualidade de interação entre os usuários e os ambientes informacionais digitais no momento do uso e está relacionada à Arquitetura da Informação, pois permite a avaliação desses ambientes em todas as fases de desenvolvimento (VECHIATO, 2010). A aplicação da Arquitetura da Informação e da Usabilidade em *blogs* possibilita compreender como as informações estão organizadas, bem como contribui para a discussão sobre a facilidade de interação dos usuários com esse tipo de ambiente colaborativo.

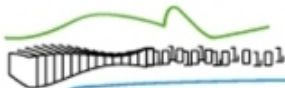
3 Materiais e Métodos

Objetivando verificar a existência de elementos de Arquitetura de Informação propostos por Morville e Rosenfeld (2006), bem como das diretrizes de Usabilidade propostas por Nielsen (2005) em *blogs* e suas respectivas plataformas, foram selecionados dois *blogs* para a realização de um estudo comparativo, quais sejam da Biblioteca de São Paulo (<http://bibliotecadesaopaulo.blogspot.com/>) e da Biblioteca Florestan Fernandes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) (<http://bibliofflch.wordpress.com/>), por terem utilizado as plataformas *Blogger* e *Wordpress* para a criação de seus *blogs*, respectivamente.

4 Resultados Finais

O Quadro 1 apresenta a análise da Arquitetura da Informação dos *blogs*:

Sistemas de Organização	Elementos	Biblioteca de São Paulo		Biblioteca Florestan Fernandes – FFLCH USP	
		Esquemas	Alfa-béti-		
		Não há esse tipo de organização.		As categorias de postagens se encontram em ordem alfabética.	



	Esquemas ambíguos	Cronológico	As postagens são dispostas pelo dia de publicação. No entanto não existe outro tipo de organização que permita a navegação por ordem cronológica, o que facilitaria encontrar mais facilmente uma determinada postagem.	A disposição de organização cronológica se encontra na barra lateral, sendo organizados mensalmente (ex.: janeiro 2010), além das próprias postagens, organizadas de forma cronológica descendente. (da mais recente à mais antiga).
		Por tópicos	As postagens são dispostas pelo dia de publicação. No entanto não existe outro tipo de organização que permita a navegação por ordem cronológica, o que facilitaria encontrar mais facilmente uma determinada postagem.	As postagens estão organizadas por categorias de assuntos (<i>tags</i>), localizadas na barra lateral.
		Público especí-	O <i>blog</i> é voltado especialmente para toda a comunidade da cidade de São Paulo.	O <i>blog</i> é voltado especialmente para o público universitário da FFLCH – USP.
	Esquemas estruturais	Classificação social	Textos são organizados por categorias de postagens, de acordo com a representação feita pelos mantenedores do <i>blog</i> (<i>folksonomia</i>).	Textos são organizados por categorias de postagens, de acordo com a representação feita pelos mantenedores do <i>blog</i> (<i>folksonomia</i>).
Sistema de Navegação	Navegação integrada	Navegação global	Não há elementos que permitam uma navegação global neste <i>blog</i> .	Este elemento se localiza na barra lateral sob o rótulo de “Páginas”.
		Navegação contextual	Observa-se este tipo de navegação quando, em cada postagem, é possível acessar outras postagens referentes às categorias (<i>tags</i>) relacionadas.	Observa-se este tipo de navegação quando, em cada postagem, é possível acessar outras postagens referentes às categorias (<i>tags</i>) relacionadas.
Sistema de Rotulagem	Textual	Links contextuais	Os <i>links</i> são claros quanto aos rótulos empregados na estrutura textual das postagens, porém alguns rótulos encontrados dentro da estrutura textual não estão clicáveis e não possibilitam acessar os <i>websites</i> por meio do clique.	Os <i>links</i> são claros quanto aos rótulos empregados na estrutura textual das postagens
		Rótulos na navegação	Os rótulos utilizados para navegação estão relacionados à organização das categorias/assuntos (barra lateral) e dos próprios <i>links</i> existentes em cada postagem que permitem acessar categorias relacionadas.	Os rótulos utilizados para navegação estão relacionados à organização das categorias/assuntos e dos arquivos de postagens, entre outros (barra lateral) e dos próprios <i>links</i> existentes em cada postagem.

	Rótulos iconográficos	Há rótulos iconográficos para: RSS do blog; Twitter, Flickr; <i>Website</i> da biblioteca; e seguidores do <i>blog</i> .	Há rótulos iconográficos para: RSS do blog; Twitter; Del.icio.us e Digg.
Sistema de Busca		A ferramenta de pesquisa utilizada no <i>blog</i> é a ferramenta padrão da plataforma <i>Blogger</i> .	A ferramenta de pesquisa utilizada no <i>blog</i> é a ferramenta padrão da plataforma <i>Wordpress</i> .

Quadro 1: Análise da Arquitetura da Informação dos *blogs* selecionados.

Fonte: Elaborado pelos autores, baseado em Morville e Rosenfeld (2006).

Na avaliação da Arquitetura da Informação do *blog* da Biblioteca de São Paulo, verificou-se um sistema de organização deficitário por não classificar/organizar as informações de forma alfabética e/ou cronológica, o que dificulta o acesso intuitivo às categorias de assuntos. Observa-se que as postagens estão organizadas por categorias de assunto pela frequência em que são utilizadas, o que pode nem sempre estar relacionado à necessidade informacional do usuário. Outra dificuldade apontada se refere à não existência de elementos que permitam uma navegação global do *blog*. Além disso, verificou-se que os alguns rótulos encontrados dentro da estrutura *textual* não constituem *links* (por exemplo, URLs de *sites*), impossibilitando a hiperligação. Para este caso, é necessário transformar os rótulos em *links* clicáveis, facilitando o acesso do usuário. Quanto ao *blog* da Biblioteca Florestan Fernandes, considera-se que os elementos utilizados no sistema de organização atende de forma adequada a organização das informações, pois é possível acessar as informações por data e por categorias de assuntos em ordem alfabética. No que diz respeito ao sistema de navegação, recomenda-se remanejar o elemento de navegação global da barra lateral para uma barra superior, tornado essas opções mais visíveis para o usuário.

Na avaliação da Usabilidade dos blogs da Biblioteca Florestan Fernandes – FFLCH USP e da Biblioteca de São Paulo, verificou-se os seguintes resultados:

Diretrizes	Descrição	Biblioteca de São Paulo	Biblioteca Florestan Fernandes – FFLCH USP
“Sobre”: descrição da	A necessidade de um “Sobre” em <i>blogs</i> é	Não há uma página sobre o <i>blog</i> , porém há a	O <i>blog</i> possui uma página “Sobre nós” que descreve



instituição	essencial para que os usuários possam saber sobre o contexto institucional.	indicação para o <i>link</i> do <i>website</i> da instituição.	a instituição, sua localização e formas para contato, como telefone e email, de forma clara e objetiva. Porém, a localização do seu <i>link</i> encontra-se abaixo da linha de rolagem, o que dificulta sua visualização.
Foto da instituição	A imagem faz a identificação da instituição e o usuário pode relacionar o ambiente físico com o digital.	Há imagens da biblioteca no final da página do <i>blog</i> . No entanto, é necessário rolar toda a página para encontrar as imagens.	Apresenta uma foto da biblioteca no cabeçalho.
Títulos de postagem descritivos	Títulos descritivos são especialmente importantes para representar o <i>blog</i> em ferramentas de busca, <i>feeds</i> e outros ambientes de disseminação. Além disso, deve-se evitar o uso de letras maiúsculas no título por gerar a impressão de estar "gritando".	Os títulos das postagens estão de acordo com esta diretriz, pois reflete a temática principal da discussão da postagem.	Os títulos das postagens estão de acordo com esta diretriz, pois reflete a temática principal da discussão da postagem.
Links com rótulos claros	É necessário mostrar ao usuário para onde ele está indo e o que ele encontrará ao acessar o <i>link</i> . Geralmente, orienta-se dar indicações, fornecer a informação no próprio link ou nas palavras vizinhas.	Nas postagens do <i>blog</i> são encontrados alguns endereços URL de outros <i>websites</i> , porém em sua maioria eles não são clicáveis, ou seja, não possuem <i>links</i> .	Os <i>links</i> são claros quanto aos seus rótulos e o <i>blog</i> utiliza o serviço de <i>snapshots</i> do Snap.com, que permite visualizar a página principal do <i>website</i> a que o <i>link</i> remete
Sugestão de postagens que possam ser de interesse para novos leitores	Nielsen (2005) alerta ao blogueiro não assumir que os leitores estão lendo o <i>blog</i> desde a sua criação e sugere que o autor faça indicações de <i>links</i> a postagens importantes e que tem potencial para atingir outros usuários fora de sua base habitual de leitores.	Não há sugestão de antigas postagens.	Não há sugestão de antigas postagens.
Vários tipos de navegação	Deve-se evitar o uso único de organização cronológica, utilizando categorias e <i>tags</i> para organizar o <i>blog</i> e facilitar a navegação.	A navegação pode ser feita pelas categorias das postagens.	A navegação pode ser feita a partir da organização cronológica e pelas categorias das postagens.
Frequência regular de postagem	Os usuários devem ser capazes de saber qual e como será a frequência de publicações. Essa	A frequência das postagens varia entre 1 e 7 dias para cada postagens. Nesse sentido, pode-se	A frequência das postagens varia entre 1 e 5 dias para cada postagens. Nesse sentido, pode-se

	frequência pode ser diária, semanal, quinzenal, mensal, etc. O que deve ser observado é a publicação regular no tempo pré-estabelecido.	considerar que a postagem neste <i>blog</i> possui uma boa frequência.	considerar que a postagem neste <i>blog</i> possui uma boa frequência.
Textos específicos de um assunto	Orienta-se focar o assunto tratado no <i>blog</i> , evitando publicar sobre diversos assuntos, para que possa ser desenvolvida uma base fidelizada de leitores.	Os assuntos tratados no <i>blog</i> são relacionados a eventos, palestras, oficinas e saraus que ocorrerão na biblioteca, a livros e escritores e a iniciativas de cultura.	Os assuntos tratados no <i>blog</i> são relacionados a livros, bibliotecas, iniciativas de cultura e informações sobre a instituição mantenedora, no caso, a USP.

Quadro 2: Análise da Usabilidade dos *blogs* selecionados.

Fonte: Elaborado pelos autores, baseado em Nielsen (2005).

Na avaliação de Usabilidade do *blog* da Biblioteca de São Paulo, verificou-se a ausência do elemento “Sobre nós” que pudesse facilmente identificar a biblioteca do *blog*. Embora tenha sido identificado o elemento de foto da instituição, esta se encontra em local de difícil visualização. Neste sentido, sugere-se a inclusão de uma página “Sobre nós” e conjuntamente à página a inserção da imagem da biblioteca, vinculando texto que explicita a instituição à imagem. A diretriz “Sugestão de antigas postagens que possam ser interessantes para os novos leitores” não foi encontrada no *blog* e, para esta diretriz, a plataforma *Blogger* possui um recurso (*gadget*) que permite ao usuário indicar *links* específicos sob um único rótulo. Assim, é possível indicar as postagens consideradas interessantes pela instituição para que novos usuários as leiam. Outra dificuldade encontrada foi em retornar à página principal, pois não há nenhuma indicação de retorno na página do *blog*. Além disso, nem a imagem de cabeçalho possui *link* para a página inicial, forçando ao usuário utilizar a ferramenta de retorno do navegador (*browser*). Verificou-se que a estrutura do *blog* da Biblioteca Florestan Fernandes – FFLCH USP atende a maior parte das diretrizes de Usabilidade propostas por Nielsen (2005). No entanto, para a diretriz “Sobre: descrição da instituição” recomenda-se que o *link* esteja em local de destaque, ou em uma barra superior ou como um dos primeiros itens da barra lateral. No que diz respeito à diretriz “*Links* com rótulos claros”, o serviço de *snapshot* (Snap.com) auxilia na visualização da página principal do *website* a que o *link* remete. Porém,

esta mesma visualização pode interferir negativamente na navegação do *blog*, pois o aplicativo deixa o *website* sobrecarregado de informações. Para este elemento em específico é necessário um estudo junto aos usuários para saber qual o tipo de rotulagem dos *links* eles preferem que o *blog* utilize. A diretriz “Sugestão de antigas postagens que possam ser interessantes para os novos leitores” foi a única que o *blog* da Biblioteca Florestan Fernandes – FFLCH USP não contempla. Para esta diretriz, a plataforma *Wordpress* permite que a indicação das postagens mais importantes do *blog* seja realizada a partir de *gadgets* de textos. Neste caso, será necessário um conhecimento básico de programação para a inclusão destas informações. É possível incluir o *gadget* de “Postagens recentes” (indica quais são as postagens publicadas recentemente pelo *blog*) que substitua parcialmente essa diretriz, sem que haja a necessidade de conhecimentos de linguagem HTML.

5 Considerações Finais

A utilização de *blogs* por bibliotecas torna-se relevante tendo em vista seu caráter informativo e a maior aproximação da instituição com seus usuários. No entanto, é necessário verificar se os aspectos formais e conteúdo da interface atendem às necessidades desses usuários, o que torna relevante a aplicação de abordagens derivadas dos estudos de Arquitetura da Informação e de Usabilidade.

Observou-se que o *blog* da Biblioteca Florestan Fernandes está melhor estruturado que o *blog* da Biblioteca de São Paulo por possuir mais recursos de navegação e organização. Verificou-se entre as plataformas que a forma de tratamento dos elementos de AI e Usabilidade são semelhantes, porém sendo um pouco mais restritas a elaboração da parte estética do *blog* na plataforma *Wordpress*. O *Blogger* permite alterações no código fonte dos *blogs*, mas para isso exige do administrador conhecimentos em programação. Quanto à parte interna de cada *blog*, considera-se que o *Blogger* possui uma interface mais simplificada e de fácil uso, porém alguns de seus recursos não são facilmente visíveis, sendo necessário ao administrador explorar a ferramenta para encontrar estes recursos. A plataforma *Wordpress* possui uma interface mais sofisticada, o que pode confundir

administradores iniciantes. Porém, para pessoas que possuam uma certa experiência com a administração de *blogs*, o *Wordpress* pode ser considerado como uma boa ferramenta para o desenvolvimento de seu *blog*, pois possui mais recursos para a organização e a navegação de informações. Ressalta-se, assim, que não podemos considerar uma plataforma melhor do que a outra. A escolha da plataforma vai depender dos objetivos do *blog*, a quem o *blog* pretende atingir e ao conhecimento prévio de *blogs* pelo administrador, bem como o conhecimento das necessidades informacionais dos usuários.

6 Referências

- AMARAL, A.; RECUERO, R.; MONTARDO, S (Orgs.). **Blogs.com: estudos sobre blogs e comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009.
- BALTAZAR, N.; AGUADED, I. Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 4., 2005, Aveiro. **Actas...** Aveiro: [s.n.], 2005.
- BLOOD, R. Weblogs: a history and perspective. **Rebecca's pocket**. 07 set. 2000. Disponível em: <http://www.rebeccablood.net/essays/weblog_history.html>. Acesso em: 25 jan. 2010.
- MERHOLZ, P. For what it's worth. **Peterme.com**. Disponível em: <<http://web.archive.org/web/19991013021124/http://peterme.com/index.html>>. Acesso em: 25 jan. 2010.
- MORVILLE, P.; ROSENFELD, L. **Information architecture for the world wide web**. 3.ed. Sebastopol: O'Really, 2006.
- NIELSEN, J. Weblog usability: the top ten design mistakes. **Useit.com**. 17 out. 2005.
- PRIMO, A. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. **E-Compós**, [S.l.], v. 9, ago. 2007. Disponível em: <http://www.compos.org.br/files/03ecompos09_AlexPrimo.pdf> Acesso em: 30 abr. 2010.
- _____. Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação da blogosfera. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 122-128, ago. 2008.
- RECUERO, R. da C. Weblogs, webrings e comunidades virtuais. **404n0tF0und**, v. 1, n. 31, p. 1-15, ago. 2003.
- VECHIATO, F. L. **Repositório digital como ambiente de inclusão digital e social para usuários idosos**. 2010. 183f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.
- VIDOTTI, S. A. B. G; CUSIN, C. A.; CORRADI, J. A. M. Acessibilidade digital sob o prisma da Arquitetura da Informação. In: GUIMARÃES, J. A. C.; FUJITA, M. S. L. **Ensino e pesquisa em Biblioteconomia no Brasil: a emergência de um novo olhar**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.
- YANG, Heng-Li; LIU, Chi-Lun. A new standard of on-line customer service process: Integrating language-action into blogs. **Computer Standards & Interfaces**, v. 31, n. 1, p. 227-245, jan. 2009.